

Intendência de Polícia
do

Distrito Autónomo do Funchal

Relatório da sua actividade durante

o Ano de 1966

O Intendente de Polícia

Carlos de França Júnior

(Carlos de França Júnior)

Médico Veterinário

RELATÓRIO DOS TRABALHOS EFECTUADOS EM 1966

A actividade desta Intendência de Pecuária no ano findo circunscreveu-se, como nos demais anos, aos sectores da Higiene Pública Veterinária, da Defesa Sanitária dos gados e aves de caçoira e do Fomento Pecuário.

Porém, a acção destes Serviços foi surpreendida em meados de Maio pelo desencadeamento de um surto de peste suína africana, de extraordinária virulência, avassalando em pouco tempo quase todos os concelhos do Distrito, o que acarretou, como é óbvio, grande preocupação e uma enorme soma de trabalho para esta Repartição, para a qual não estava dotada dos indispensáveis meios para o combate daquela grave epizootia.

Não obstante, não foram descuradas as principais funções, as quais continuaram a merecer a nossa melhor atenção, nomeadamente as que respeitam à Campanha de Melhoramento da Qualidade Higiénica do Leite, à Campanha de Sanidade Pecuária e ao Melhoramento Animal. Neste particular há a assinalar, pela sua importância do ponto de vista económico, a introdução da inseminação artificial, justamente numa altura em que estávamos a braços com a já referida epizootia de peste suína africana.

Postas estas breves considerações, apresentamos seguidamente um relato sucinto das diferentes actividades da Repartição no decorrer do ano de 1966.

I - H I G I E N E = = = = =

1 - Higiene Pública Veterinária:

a) Levámos a efeito na Alfândega do Funchal a inspecção higio-sanitária de todos os produtos importados, de origem animal, correspondentes a 1048 despachos, tendo-nos merecido o maior cuidado o cumprimento do determinado quanto à entrada de carnes, gorduras e outros produtos de origem porcina.

Por não se apresentarem em condições próprias para consumo público, foram rejeitados 6043 Kgs. ^{de bacalhau} 489,25 Kgs. de outros

peixes e 850 Kgs. de margarina.

- b) - Exercemos a maior vigilância no tocante aos animais vivos desembarcados nesta Ilha por via aérea e marítima, tendo-se registado as seguintes entradas:

Bovinos.....	526
Equinos.....	1
Suínos.....	30
Caninos.....	31
Simios.....	1
Chinchilas.....	20
Pintos.....	27 100
Patos.....	450
Cisnes.....	2
Coelhos.....	2

- c) - Fiscalizámos o leite destinado ao consumo público e à indústria, os postos de desnatação e as fábricas de manteiga, bem como os estabelecimentos de preparação e de venda de produtos de origem animal, conforme o quadro que se segue:

Postos de Denatcação	Fábricas de manteiga	Mercearias	Mata-douros	Officinas de Prep. de carnes	Talhos e Salsi-charias	Armas de ata-cados	Praças de Peixe	Restaurantes	Ta-ber-nas
88	10	418	2	5	9	12	5	1	1

As brigadas de fiscalização levantaram 9 autos de transgressão pelos motivos a seguir indicados:

Por falsificação de leite..	8
Por transgressão às obrigações constantes dos nºs 1 e 4 do artº 12 do Dec. 41 109..	1

- d) - Substituiu-se o médico veterinário municipal na suas funções de inspector municipal do concelho do Funchal, em virtude do respectivo partido se encontrar vago.

Assim, efectuámos 320 visitas ao matadouro, tendo-se procedido à inspecção sanitária das dependências deste Estabelecimento, incluindo as câmaras frigoríficas, bem como das reses para abate, das respectivas carnes, produtos e subprodutos, tendo-se reprovado, por impróprias para consumo 50 carcaças de diferentes espécies, conforme o quadro que a seguir se insere:

Bovinos adultos		Bov.adolesc.		Ovinos		Suínos		Caprinos	
Nº	Kgs.	Nº	Kgs.	Nº	Kgs.	Nº	Kgs.	Nº	Kgs.
17	2 560,5	1	17	4	40	27	2 136	1	18,5

Realizámos também várias inspecções na praça do mercado dos Lavradores, tendo-se rejeitado 759,750 Kgs. de diversos peixes, em virtude de se encontrarem em mau estado.

Além disso, prestámos ainda à Câmara Municipal do Funchal a melhor colaboração, elaborando informações e pareceres de ordem técnica, sempre que nos foram solicitados.

2 - Campanha de Melhoramento da Qualidade Higiênica do Leite

Esta campanha tem por fim, fundamentalmente, incutir no espírito dos produtores a necessidade de porem em prática determinadas regras higiénicas, atinentes à obtenção de leite limpo e são. Este modo de actuar, designado por "Vulgarização" esteve a cargo de duas brigadas que de colaboração com os serviços de fiscalização e do Fundo de Previdência Pecuária da Junta dos Lacticínios da Madeira, desenvolveram a seguinte actividade:

Estábulos visitados.....	624
Inspecções a bovinos.....	964
Colheitas de leite.....	520
Lactofiltrações.....	1 061
Vulgarizações.....	971

Sempre que julgámos aconselhado, distribuímos gratuitamente a diversos produtores vasilhas de folha de flandres, baldes plásticos, toalhas, piaçabas, esfregões de alumínio, desinfectantes e detergentes.

Dada a interdependência destes serviços com os da fiscalização, esta colaborou também nos trabalhos indicados, uma vez que exerceu acção repressiva junto dos produtores e dos vendedores ambulantes, com vista a evitar a fraude e a entrega ao consumo de leite de má qualidade, como seguidamente se indica:

Nº de fiscalizações a produtores.....	1 044
Nº de fiscalizações a leiteiros.....	359
Nº de recipientes inspeccionados.....	2 315
Nº de litros de leite examinado.....	16 836
Nº de litros de leite rejeitado.....	65
Nº de colheitas de leite para análise	1 036

..... XXXX

II - S A N I D A D E

=====

Neste vasto campo, que é a Sanidade, ressalta pela sua importância a " Defesa Sanitária ", que reúne um conjunto de medidas tendentes a preservar das doenças os animais e a defender o homem do contágio de muitas delas.

Entre essas medidas, tomam lugar de relevo a profilaxia e a polícia sanitária, através das quais se evitam graves prejuizos na economia e na saúde pública.

Com este propósito, levámos a efeito, como nos anos anteriores, trabalhos de prospecção e de erradicação das principais doenças infecto-contagiosas e parasitárias que atacam os nossos gados e aves de capoeira, trabalhos estes que se integram nas medidas antes mencionadas, conforme se segue:

1 - Campanha de Sanidade Pecuária

Uma brigada, chefiada pelo Dr. Costa Mendes, actuando em diversas regiões do Arquipélago, de acordo com o respectivo Regulamento, desenvolveu a seguinte actividade:

a) Combate à tuberculose bovina

Neste capítulo, foram abrangidos os bovinos da Junta Geral e dos particulares, nos concelhos de Machico, Santa Cruz e Funchal, tendo-se recorrido ao sistema de concentrações em locais previamente estudados e, nalguns casos, à deslocação da brigada aos estábulos, sempre que o número de animais o justificou.

A acção dos serviços neste particular, pode ser apreciada através dos trabalhos efectuados e dos resultados que a seguir se enumeram:

Estábulos visitados.....	48
Concentrações efectuadas...	62
Animais inspeccionados.....	545
Animais tuberculizados....	467
Animais tuberculino-negatº.	460
Animais tuberculino-duv. ..	6
Animais tuberculino-pos. ..	1

A percentagem dos animais tuberculino-positivos e tuberculino-duvidosos foi, respectivamente, de 0,21% e de 1,28%.

Em face destes resultados, somos levados a considerar, do ponto de vista da tuberculose bovina, sançadas as regiões sobre que incidiu a nossa acção.

b) Profilaxia do carbúnculo bacterídeo

Considerando que o carbúnculo grassa enzoóticamente, sobretudo nos efectivos bovino e ovino, vacinámos 622 e 1451 animais, respectivamente, incluindo os núcleos da Junta Geral e dos existentes nos perímetros florestais.

c) Profilaxia das pasteureloses e dos enterotoxémias dos bovinos.

Dado que estas zoonoses causam graves prejuízos económicos nos rebanhos, vacinámos 1628 cabeças apascentadas nas nossas serras e nos postos agrários da Junta Geral.

d) Combate à mastite bovina

Estes serviços deram a sua colaboração à Campanha de Melhoramento da Qualidade Higiênica do Leite, procedendo ao exame de 375 vacas leiteiras, as quais foram submetidas à prova do tibromol. Destas reagiram positivamente 25, tendo sido feitas 64 colheitas de leite para ulterior determinação dos agentes causadores da mastite.

e) Vaginite granulosa

Esta enfermidade, de elevada incidência nos bovinos, e responsável, em parte, pela esterilidade, merecem também a nossa atenção, tendo sido submetidas a exame 412 vacas, concluindo-se que 197 eram portadoras daquele processo mórbido, o que corresponde a 47,8%.

Esta elevada percentagem impunha uma acção mais intensa, o que, infelizmente, não foi possível, em virtude desta Repartição se encontrar a braços com o surto de peste suína africana, que absorveu grande parte do seu pessoal. Ainda assim, foram realizadas 43 tratamentos, de acordo com as normas preconizadas pelo Professor Doutor Neves e Castro.

f) - Peste Suína Africana

Em meados de Maio do corrente ano, os Serviços da Intendência de Pecuária tomaram conhecimento de alguns casos de doença em suínos, de carácter hemorrágico e infecto-contagioso para a referida espécie.

Em face das informações colhidas e das lesões observadas em grande número de necrópsias realizadas, os Serviços suspeitaram, desde logo, tratar-se de um processo patológico do grupo das doenças rubras e, especialmente, da peste suína africana, doença que vinha grassando no continente português desde 1957.

Impunha-se, porém, recorrer a outras provas, pelo que os Serviços enviaram imediatamente as necessárias peças anatómicas para o Laboratório Nacional de Investigação Veterinária que,

com a maior solicitude e rapidez, procedeu aos competentes exames e transmitiu a esta Intendência os resultados, confirmando tratar-se, na realidade, daquela zoonose.

No entanto, a Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, acorrendo à solicitação desta Junta Geral, fez deslocar à Madeira um técnico especializado, o Investigador Doutor Nunes Petisca que, com a colaboração dos médicos veterinários da Intendência de Pecuária, levou a efeito novas colheitas de elementos e estabeleceu a orientação a seguir em tal emergência, publicando-se em toda a imprensa local os necessários Editais e Instruções de carácter profilático.

Alguns dias depois da vinda deste técnico, deslocou-se também a esta Ilha o Doutor João Augusto Rosa Azevedo, chefe dos Serviços de Sanidade da já citada Direcção geral que, por incumbência de Sua Excelência o Secretário de Estado da Agricultura, veio estudar " in-loco " o problema nos seus vários aspectos, dados os graves prejuízos que aquela zoonose acarretaria para a Lavoura e, por conseguinte, para a economia do Distrito.

O referido técnico, em reunião com a imprensa local, levada a efeito no Salão Nobre da Junta Geral, por iniciativa do seu Exm^o. Presidente, comunicou o oportuno despacho de Sua Excelência o Secretário de Estado da Agricultura, sancionando a proposta feita pela Direcção-Geral dos Serviços Pecuários no sentido de serem indemnizados os proprietários dos animais mandados abater em consequência daquele " morbus " . Por este motivo, é-nos muito grato registar a atenção e o grande interesse posto na solução de tão grave problema pelo Exm^o. Director-Geral dos Serviços Pecuários, Senhor Professor Doutor Eugénio Antunes Tropa.

A Junta Geral, que desde a primeira hora deu todo o apoio aos Serviços da Intendência de Pecuária, acompanhando de perto toda a actividade desenvolvida no combate à epizootia, deliberou suportar todos os restantes encargos.

Aproveitando aquela reunião, o Doutor Rosa Azevedo procurou ainda esclarecer a opinião pública acerca da etiologia, dos meios de difusão e da contagiosidade daquela doença, e chamou a atenção para a necessidade do emprego das medidas já precon-

zadas para evitar o seu alastramento, medidas essas que a população deveria respeitar em absoluto, colaborando assim numa luta que a todos interessava.

A Intendência de Pecuária, de acordo com a determinação da Comissão Executiva da Junta Geral e, bem assim, de harmonia com a orientação estabelecida, fez publicar na Imprensa local um Edital contendo as indispensáveis normas de combate à propagação daquele flagelo.

A sua evolução, bem como os valores das indemnizações já concedidas aos proprietários dos animais mandados abater podem ser apreciados através do movimento noso-necrológico registado até 31 de Dezembro, como se segue:

Meses	Focos	Efectivo	Mortos	Abatidos e peso		Importâncias
Maio	32	73	73	-	-	-
Junho	813	2 462	489	1 973	147 649 Kgs.	1 771 788\$00
Julho	889	1 498	196	1 302	119 222	1 401 794\$00
Agosto	377	600	72	528	48 154	565 866\$00
Setembro	176	258	53	205	21 850	262 120\$00
Outubro	148	528	90	438	43 288	519 150\$00
Novembro	82	160	24	136	14 926	179 112\$00
Dezembro	41	110	14	96	12 400	148 800\$00
TOTAIS	2 558	5 689	1 011	4 678	407 489	4 848 630\$00

g) Doença de Newcastle

Continuámos a exercer acção profiláctica contra esta virose, através da aplicação da respectiva vacina, num total de 5 340 aves, das quais 2 699 eram adultas, e 2 641 pintainhos, tendo-se visitado, para o efeito, 78 aviários.

h) Combate às parasitoses

Tendo-se em vista evitar os prejuízos causados pelas diversas parasitoses que infestam os nossos gados e aves de capoeira, prejuízos estes que se traduzem, sobretudo, no atraso do desenvolvimento dos animais, na diminuição da produção de carne, leite, lã e ovos e, bem assim, na desvalorização das peles e coiros, efectuámos as seguintes desparasitações:

1ª - Hipodermose Bovina

Esta parasitose predomina na Ilha do Porto Santo, onde exercemos uma intensa acção, expressa em 702 animais inspeccionados, a que correspondeu 1591 observações e a 1171 tratamentos, com resultados francamente satisfatórios.

2ª - Ixodíase Bovina e Ovina

Tanto no Porto Santo, como na Madeira, procedeu-se ao combate dos ixodídeos (carraças) que atacam as espécies referidas em epígrafe, tendo-se efectuado 1593 pulverizações carrapaticidas, das quais 993 em bovinos e 600 em ovinos.

3ª - Ascarirose dos Suínos e das Aves

Procedemos igualmente à desparasitação dos suínos e das aves, aplicando a respectiva terapêutica em 16 explorações de suínos e em 54 de aves.

4ª - Fasciolose Bovina e Ovina

Aplicámos contra esta parasitose, vulgarmente denominada " lapa do fígado ", 1317 tratamentos, dos quais 67 em bovinos e 1250 em ovinos.

5ª - Estrongilose Ovina

Fizemos também o tratamento dos ovinos infestados pelos estrongilos, num total de 212 animais.

2 - Assistência clínica aos animais dos Postos Agrários

Prestámos assistência clínica e medicamentosa a todos os animais, sempre que se tornou necessária a nossa intervenção, e para o que se efectuou 114 visitas aos postos em refe-

rência, tendo beneficiado desta assistência 129 animais, assim distribuídos:

Bovinos.....	84
Ovinos.....	31
Caprinos.....	2
Suínos.....	12

III - MELHORAMENTO ANIMAL

1 - Bovinicultura

Através de uma acção conjunta dos Serviços desta Intendência, da Estação Agrária e da Junta dos Lacticínios, a secção de Melhoramento Animal, chefiada pelo Dr. Bacili Dionísio, desenvolveu, de acordo com as "Instruções Complementares", para execução do Decreto-Lei 39 561 e Decreto 41 109, aprovadas pela Junta Geral em 9 de Junho de 1965, a seguinte actividade:

a) Postos Particulares de Cobrição

1º - Requerimentos

Pedindo licença de instalação.....	3
Pedindo licença anual de exploração.....	168
Pedindo licença de abate de mareis, inspecção dos substitutos e averbamento na respectiva licença.....	81
Comunicando a desistência de exploração..	3

2º - Movimento dos Postos

Nº de fêmeas beneficiadas.....	9 031
Nº de saltos dos mareis.....	9 795
Nº de fêmeas alfeiras.....	136

3º - Trabalhos no Campo

Fiscalizações de postos e inspecção dos respectivos mareis.....	168
Aplicação de brincos auriculares.....	39

Colocação de arganeis.....	60
Mareis reprovados.....	17
Levantamento de autos de declaração....	3
Levantamento de autos de notícia.....	2
Admoestações.....	7
Multas.....	1

b) Postos Officiais de Cobrição

Estes postos, a cargo da Estação Agrária, instalados nas freguesias de Santana (Pico) e do Porto Moniz (Santa) encontram-se dotados com touros da raça pura " Red Danish ", para efeito de melhoramento da raça bovina local, através do cruzamento e, ainda, para manutenção dos núcleos puros existentes nos referidos postos, registaram o seguinte movimento:

Posto Agro-Pecuário de Santana

Nº de fêmeas beneficiadas.....	248
Nº de saltos dos mareis.....	304
Nº de fêmeas alfeiras.....	14

Posto Agro-Pecuário do Porto Moniz

Nº de fêmeas beneficiadas.....	134
Nº de saltos dos mareis.....	190
Nº de fêmeas alfeiras.....	21

Relativamente à Ilha do Porto Santo, foram mantidos 2 postos, dotados com touros da raça " Mirandesa " afim de dar continuidade aos trabalhos de melhoramento da raça bovina local, os quais registaram a seguinte actividade:

Posto Agro-Pecuário do Porto Santo

Nº de fêmeas beneficiadas.....	251
Nº de saltos dos mareis.....	309
Nº de fêmeas alfeiras.....	21

c) Inseminação Artificial

Em Abril demos início à inseminação artificial em bovinos, utilizando sêmen fresco da raça Holandesa para melhoramento dos núcleos holandizados, conforme desejo manifestado pelos seus proprietários.

O referido líquido fecundante foi recebido regularmente do Centro de Inseminação da Estação de Reprodução Animal, em ampolas, no total de 36 por semana.

É de registrar a solicitude e o cuidado postos pelos Serviços daquele Centro, bem como dos Serviços dos TAP no transporte e entrega dos termos contendo o citado material.

Por razões de ordem técnica, não nos foi possível pôr em prática a inseminação com o líquido fecundante da raça Red Danish, preconizada por estes Serviços, esperando-se, no entanto, dar-se início à sua aplicação nos primeiros meses do ano corrente, conforme informação recebida daquele Departamento Oficial.

Não obstante, a actividade registada é já bastante satisfatória, conforme se pode verificar pelos números que abaixo se inserem:

NR de pedidos de inseminação.....	225
NR de fêmeas inseminadas.....	183
Percentagem de fecundações referidas a três meses de gestação.....	66%

Não foram inseminadas 42 vacas por várias razões, conforme a seguir se discrimina:

Prenhez.....	12
Ausência de cio.....	6
Parto recente.....	6
Vaginite granulosa.....	12
Insuficiente desenvolvimento somático	3
Atrofia do aparelho genital.....	1
Abcesso na vulva.....	1

d) Distribuição de prémios aos proprietários de reprodutores bovinos

De acordo com a Instruções Complementares para execução dos diplomas já citados, e por proposta da Secção, foram distribuídos 24 prémios pecuniários, por escalões de 1000\$, 750\$, 500\$ e 400\$, segundo o grau de satisfação aos requisitos a que se refere o Capítulo V - Dos Prémios e dos Incentivos -, daquelas Instruções, ascendendo a 15 900\$ a verba dispendida para o efeito.

e) Instruções ministradas aos proprietários de reprodutores bovinos

Ministraram-se , sempre que se proporcionou ocasião, instruções aos concessionários dos postos e proprietários das fêmeas bovinas, relativas à higiene da estabulação e da alimentação dos reprodutores (machos e fêmeas) bem como ao estado sanitário dos mesmos e, ainda, ao bom funcionamento dos postos. Neste particular, chamámos a atenção para a necessidade do cumprimento das respectivas normas regulamentares.

Todos estes serviços tiveram a colaboração da Junta dos Lacticínios da Madeira.

f) Contraste Lactomanteigueiro

A fim de se aquilatar da capacidade produtiva - leite e gordura - das raças Red Danish, Holandesa, Jersey e Mestiço Madeirense, mantivemos um serviço constante de contraste, a cargo de uma brigada exclusivamente constituída para o efeito.

Todas as operações inerentes à realização deste serviço foram por ela efectuadas , tendo sido feitas 1598 co-lheitas de leite, as quais foram remetidas ao Gabinete de Análises desta Intendência para determinação da densidade e do teor butiroso.

Até 31 de Dezembro registou-se o seguinte movimento:

	Terminaram o contraste pela							Soma	Foram elimi- nadas	Transi- taram	Total
	1ª vez	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª				
Ptª Moniz	11	16	1	2	2	-	-	32	10	41	83
Santana	13	15	3	1	-	-	-	32	5	20	57
B. Sucesso	4	4	2	1	-	-	-	11	-	4	15
Camecha	3	2	7	3	-	-	-	15	2	15	32
Canical	-	-	1	1	-	1	1	4	-	-	4
Totais	31	37	14	8	2	1	1	94	17	80	191

g) Exposição e Feira de Gado

A exemplo dos anos anteriores realizou-se no dia 11 de Setembro, no sítio das Portas da Vila, da freguesia do Porto Moniz, a XIIª Exposição e Feira de Gado, promovida pela Câmara Municipal daquele Concelho e patrocinada pela Junta Geral.

A organização da Feira esteve a nosso cargo, e a ela deram a sua colaboração efectiva a Estação Agrária, a Junta dos Lacticínios e a Administração Florestal da Ribeira Brava.

O certame agrupou 529 cabeças de gado, entre as quais figuravam 397 bovinos, e nele inscreveram-se 510 protutores, o que demonstra bem o interesse despertado entre os criadores daquela região.

Foi-nos sobremaneira agradável observar os belos exemplares apresentados, confirmando-se assim a melhoria que se vem verificando, de ano para ano, no aspecto geral do gado.

Como é óbvio, essa melhoria é resultante da assistência técnica e outros estímulos concedidos aos produtores e, ainda, da beneficiação do gado local através de cruzamentos com reprodutores da raça vermelha da Dinamarca (Red Danish), existentes no Posto Agro-Pecuário da Santa.

Os restantes animais expostos eram representados por 97 ovinos e 35 caprinos.

A semelhança dos demais anos, aproveitou-se a oportunidade para distribuir prémios pecuniários pelos expositores

que melhores exemplares apresentaram, obedecendo à seguinte classificação:

Melhoramento animal	-	3	(1000\$,	750\$	e	500\$)
Produção leiteira	-	3	("	"	"	")
Criadores	-	3	("	"	"	")

2 - Ovinicultura e Caprinicultura

Neste aspecto, acompanhámos de perto a criação dos ovinos e dos caprinos existentes nos Postos Agrários, com vista à sua adaptação e aperfeiçoamento.

Relativamente aos animais apascentados nos perímetros florestais, demos toda a nossa colaboração técnica sempre que nos foi solicitada, o mesmo sucedendo em relação aos núcleos de diversos particulares.

3 - Suicultura

Relativamente à criação de suínos, não foi possível, nem mesmo era aconselhado, proceder a qualquer trabalho de fomento, em virtude de grassar entre a referida espécie a já mencionada epizootia de peste suína africana.

4 - Avicultura

A nossa acção neste capítulo limitou-se a esclarecer e orientar diversos avicultores acerca dos inúmeros problemas relacionados com a respectiva exploração, tendo-se visitado, para o efeito, 78 aviários.

IV - G A B I N E T E D E A N Á L I S E S

=====

Os Serviços desta Secção prestaram a sua melhor colaboração aos diversos sectores da Intendência de Pecuária, bem como à Junta dos Lacticínios, aos Serviços Florestais e a todos os particulares que se nos dirigiram a solicitar a nossa intervenção.

Seguidamente se relata o somatório dos trabalhos realizados:

1 - Necrópsias

Galinhass.....	27
Pombos.....	2
Perdizes.....	4
Gatos.....	1

2 - Exames Coprológicos

Bovinos.....	53
Canídeos.....	2
Caprinos.....	1
Cochos.....	1
Gatos.....	1
Galinhass.....	4
Ovinos.....	16
Suínos.....	32

3 - Carbúnculo Hemático

Para pesquisa do Bacillus anthracis, foram realizadas 52 análises, assim discriminadas:

Bovinos.....	38
Ovinos.....	12
Suínos.....	2

4 - Doença das Aves

Foram identificadas as seguintes entidades nosológicas:

a) Salmonelose.....	5
b) Pasteurelose.....	1
c) Newcastle.....	2
d) Complexo leucósico...	2

5 - Mastite Bovina

Para determinação e identificação dos agentes microbianos responsáveis pela mastite foram realizadas 54 análises.

6 - Outras Análises de Leite

Sedimento.....	34
Densidade.....	14
Teor butiroso.....	14
Extracto seco.....	14
pH.....	14

7 - Análises de Leite Pedidas Pelos Servicos De Contraste Lactomanteigreiro

Sedimento.....	799
Densidade.....	1598
Teor butiroso.....	1598
Extracto seco.....	1598
pH.....	1598

8 - Análises Diversas

Visceras de ovinos...	23
" de bovinos..	11
" de suínos...	31
" de galináceos	27
Gânglios de bovinos..	4

9 - Salmonelose e Pasteurelose Ovina

Foram realizadas 20 análises, sendo 14 para pesquisa de pasteurellas e 6 para salmonellas.

..... XXXXX

ANO DE 1966

GADO OVINO, CAPRINO E SUINO ABATIDO NO DISTRITO

Concelhos	Nos Matadouros						Fora dos Matadouros					
	Ovinos		Caprinos		Suínos		Ovinos		Caprinos		Suínos	
	Nº.	Kgs.	Nº.	Kgs.	Nº.	Kgs.	Nº.	Kgs.	Nº.	Kgs.	Nº.	Kgs.
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cª Lobos	82	1177	4	78	11	774	-	-	-	-	-	-
Funchal	509	7348	114	1670	3013	229329	-	-	-	-	-	-
Machico	-	-	34	439	18	1168	-	-	-	-	-	-
Ptª Sol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	39	2075
Ptª Moniz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ptª Santo	125	1742	33	361	13	1296	-	-	-	-	-	-
Rª Brava	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	106
Santana	6	139	14	195	3	96	-	-	-	-	-	-
Stª Cruz	100	1546	24	360	-	-	-	-	-	-	-	-
S. Vicente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Totais	822	11952	223	3103	3059	232723	-	-	-	-	41	2181

RESUMO

	<u>Cabecas</u>	<u>Quilogramas</u>
Ovinos.....	822	11 952
Caprinos.....	223	3 103
Suínos.....	3 100	234 904
Totais.....	4 145	249 959

ANO DE 1966

GADO BOVINO ABATIDO NO DISTRITO

Concelhos	Nos Matadouros				Fora dos Matadouros			
	Bovinos e Vacas		Vitelos e Vitelas		Bovinos e Vacas		Vitelos e Vitelas	
	Nº	Kgs.	Nº	Kgs.	Nº	Kgs.	Nº.	Kgs.
Calheta	722	111 870	-	-	37	4 735	-	-
Ca Lobos	751	130 831	70	2 706	63	10 515	1	26
Funchal	4 108	699 161	1 189	32 542	-	-	-	-
Machico	569	74 158	126	2 822,5	-	-	-	-
Pta Sol	-	-	-	-	797	109 760	-	-
Pta Moniz	377	49 313	2	210	-	-	-	-
Pta Santo	45	5 760,5	19	1 198	-	-	-	-
Ra Brava	297	42 957	1	45	201	27 539	-	-
Santana	455	59 240	330	7 390	52	7 257	-	-
S. Vicente	141	16 823	12	1 055	70	9 826	11	1311
Totais	9 039	1 411 092,5	1 987	54 114,5	1 220	169 632	12	1 337

RESUMO

CabeçasQuilogramas

Bois e Vacas.. 10 259 1 580 724,5

Vitelos e Fite-
las..... 1 999 55 451,5

Totais..... 12 258 1 636 176

INTENDÊNCIA DE PECUÁRIA

20

--- DESPESAS E RECEITAS ---

A N O D E 1 9 6 6

279	- REMUNERAÇÕES CERTAS:	
1	- Pessoal do Quadro	297 600\$00
2	- Pessoal contratado nos termos do § 1º, do Artº 81º do Estatuto dos Distritos Autónomos ...	30 800\$00
289	- OUTRAS DESPESAS COM O PESSOAL:	
1	- Abono de Família	6 500\$00
2	- Ajudas de custo, subsídios de marcha e transportes	99 642\$70
3	- Gratificação a abonar aos veterinários municipais pelo exercício de funções de Delegados da Intendência de Pecuária, nos termos do artº. 9 do Decreto-Lei nº 37 051, de 9-9-1948	-
4	- Despesas com a assistência clínica, hospitalização, medicamentos, tratamentos, aparelhos de prótese e ortopedia e meios ou agentes terapêuticos, transportes e bem assim funerais, nos termos da Lei n.º 1942 de 27-7-936, e mais legislação relativa a acidentes dos servidores do Estado e Decreto-Lei nº 38 523 de 23-11-1951	-
5	- Subsídio eventual de custo de vida nos termos do Decreto-lei nº 47 171 de 30-8-1966	19 120\$00
299	- AQUISIÇÕES DE UTILIZAÇÃO PERMANENTE:	
1	- Aparelhos, instrumentos e utensílios	9 676\$20
2	- Livros e revistas	8 118\$50
309	- CONSERVAÇÃO E APROVEITAMENTO DO MATERIAL:	
1	- Conservação e reparação do material	2 970\$00
319	- AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO CORRENTE:	
1	- Material diverso	9 976\$50
329	- DESPESAS DE HIGIENE, SAÚDE E CONFORTO:....	
1	- Luz, aquecimento, água e limpeza	2 413\$20
339	- OUTROS SERVIÇOS E ENCARGOS:	
1	- Campanha de Sanidade Pecuária	
	a) Prospeccção e erradicação da Tuberculose bovina, combate a outras zoonoses infecto-contagiosas e parasitárias previstas pelo Regulamento da Campanha	280 357\$20
	b) Aquisição de tuberculina, soros, vacinas, antigénios, medicamentos e despesas inerentes	54 300\$90
	c) Indemnização por abate de bovinos tuberculino-positivos	8 853\$00
2	- Campanha de Melhoramento da Qualidade Higiênica do Leite	177 795\$00
3	- Melhoramento Animal:	
	a) Assistência técnica e fiscalização e postos de cobrição	75 619\$00
	b) Serviços de contraste lacto-manteigueiro	60 668\$00
	c) Inseminação artificial	64 670\$50
	d) Prémios aos proprietários de reprodutores seleccionados e explorados nas melhores condições técnicas	15 900\$00
	A transportar	1 224 980\$70

INTENDÊNCIA DE PECUÁRIA

21

Transporte	1 224 980\$70
e) Estudo do comportamento do gado bovino dinamarquês e seus cruzamentos; ensaios de adaptação e alimentação	9 995\$70
f) Idem dos suínos, arietinos e animais de capoeira	4 847\$30
g) Aquisição de material de registo de identificação e de contenção dos animais	7 145\$00
4 - Gabinete de Análises e Secção Laboratorial .	73 220\$20
5 - Subsídios às Câmaras Municipais para manutenção de partidos médico-veterinários	-
6 - Encargos dos anos económicos findos	3 462\$00
Total	<u>1 323 650\$90</u> =====

RECEITAS GERAIS:

Campanha de Sanidade Pecuária	2 604\$00
Licenças concedidas	32 115\$00
Multas (75% parte da Junta)	100\$00
Adicional de 25% s/ as multas (parte do Estado)	25\$00
Adicional de 10% s/ as multas (Socorros a Naufragos)	10\$00
Adicional de 25% s/ as multas (Albergue de Mendicidade)	25\$00
Total	<u>34 879\$00</u> =====

Intendência de Pecuária da Junta Geral do Distrito Autónomo do Funchal, 15 de Fevereiro de 1967.

O INTENDENTE DE PECUÁRIA,



(Carlos de França Dória)
Médico-Veterinário